

Escola Estadual Costa e Silva

Projeto NARRATIVAS DIGITAIS SOBRE ORIENTAÇÃO SEXUAL

Professora: Eliane Iara A. dos Santos

Turma: 8º ano

O projeto visa produzir narrativas digitais sobre orientação sexual com alunos do 8º ano da Escola Municipal Presidente Costa e Silva. Para o desenvolvimento das atividades serão usados os laptops conectados na internet onde os alunos deverão acessar o site na busca de informações e realizar um levantamento sobre as formas de abordagem da temática na educação básica; Levantamento de dados junto a secretaria municipal de saúde sobre os problemas que afetam os jovens em relação ao tema sexualidade; levantamento do índice de ocorrências sobre a violência sexual junto a polícia civil; Organização de grupo de estudo e pesquisa, para ir a campo registrar a visão dos jovens dos bairros mais afetados sobre a percepção deles em relação a orientação sexual; Produção de narrativas digitais que possam ajudar na orientação sexual dos jovens em situação de vulnerabilidade. O projeto Narrativas digitais sobre orientação sexual visa articular os conteúdos pedagógicos previstos no currículo escolar, a possibilidade de integração da tecnologia no aprofundamento e desenvolvimento de atividades mais interativas, contextualizadas e que possa possibilitar ao aluno um protagonismo diante do processo de aprendizagem, enquanto investigador e produtor de novos conhecimentos. As ações propostas terão apoio do professor enquanto mediador do processo de aprendizagem dos alunos, que planeja e organiza as atividades em etapas e orientação das ações a serem desenvolvidas em cada etapa, constituição de um espaço de discussão das sobre os dados encontrados na pesquisa bibliográfica e de campo, criando na escola um ambiente propício para discussão e ações sobre orientação sexual de jovens e adolescente da educação básica. Tais ações visam integrar as TDIC ao currículo potencializando a aprendizagem colaborativa, a interação dos alunos, a mediação do professor, a criação de espaço de socialização dos conhecimentos produzidos por alunos e professores e formas interativas de desenvolver a integração do currículo a tecnologia, como prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica de 2010 e uma discussão que tenha como referências os problemas sociais vivenciados pelos alunos.